

**Informação a comunicar ao público
sobre estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de
acidentes graves que envolvem substâncias perigosas**

Terminal de Granéis Líquidos de Sines

Porquê ler este documento?

Este documento divulga ao público a informação relativa a cada estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, e indica, também, onde pode ser obtida informação adicional.

A ocorrência de acidentes de grande dimensão (por exemplo, incêndios, explosões, derrames) relacionados com a libertação de substâncias perigosas presentes em estabelecimentos pode colocar em risco os trabalhadores desses estabelecimentos e a população na envolvente e afetar seriamente o ambiente.

O Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto, estabelece as obrigações a cumprir pelos operadores dos estabelecimentos, de modo a prevenir os perigos e a limitar as consequências dos acidentes graves. Este documento pretende, assim, dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 30.º daquele diploma legal.

Por quem é elaborada a informação?

A informação apresentada é da responsabilidade do operador do estabelecimento. Parte da informação – aquela que se refere às formas de aviso, às medidas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente e ao Plano de Emergência Externo - é elaborada em articulação com a Câmara Municipal, em particular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

A. Informação geral

Identificação do estabelecimento

| | |
|---|---|
| Nome / Designação comercial do operador | CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A. |
| Designação do estabelecimento | Terminal de Granéis Líquidos de Sines |
| Endereço do estabelecimento | Terminal de Granéis Líquidos de Sines 7520-952 Sines |
| Freguesia | Sines |
| Concelho | Sines |

Enquadramento do estabelecimento no regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|---|---|
| Estabelecimento abrangido pelo nível inferior | |
| Estabelecimento abrangido pelo nível superior | X |

Disposições previstas no regime de prevenção de acidentes graves

Comunicação (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|--|------------|
| Data da submissão da notificação/comunicação | 12-01-2024 |
|--|------------|

Relatório de Segurança (artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|---|-------------|
| Data da submissão do relatório de segurança | 27-11-2020* |
|---|-------------|

*Entregue à APA versão consolidada em resposta ao pedido de esclarecimentos a 31-03-2021

Efeito dominó¹ (artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | | | |
|--|---|---|----------------|
| Data em que a Agência Portuguesa do Ambiente comunica que o estabelecimento está incluído no grupo de efeito dominó no qual estão integrados os estabelecimentos referidos abaixo. | 12-06-2024 | | |
| Designação do estabelecimento | Endereço completo do estabelecimento | Assinale a opção aplicável a cada estabelecimento | |
| | | Nível inferior | Nível superior |
| Ecoslops Portugal S.A. - Unidade de Refinação de óleos e outras reutilizações | Terminal de Granéis Líquidos de Sines, Porto de Sines 7520 Sines | | X |
| EuroResinas - Indústrias Químicas S.A. - Tanque de Metanol | Porto de Sines Tanque de Metanol 7520 – 952 Sines | | X |
| Indorama Ventures Portugal PTA Parque de Tanques | Terminal de Graneis Líquidos, sob a jurisdição da Administração do Porto de Sines, SA | X | |

¹ Estabelecimentos de efeito dominó - estabelecimentos ou grupos de estabelecimentos, de nível inferior e de nível superior, em que a probabilidade ou as consequências de um acidente grave são maiores devido à posição geográfica e à proximidade destes estabelecimentos e dos seus inventários de substâncias perigosas.

| | | | |
|---|--|--|---|
| Parque das Bancas - Petrogal, S.A. | Parque de Bancas 7520-952 Sines | | X |
| Repsol Polímeros Lda - Terminal Portuário | Porto de Sines TPQ – Terminal Petroquímico 7521-953 Sines | | X |

Inspeção (artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

| | |
|--|------------|
| Data da última inspeção da IGAMAOT (Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar) para verificação do cumprimento do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | 07-09-2021 |
|--|------------|

B. Descrição do estabelecimento e das medidas para fazer face a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas

Descrição, em termos simples, das atividades desenvolvidas no estabelecimento

O Terminal de Granéis Líquidos em Sines é um estabelecimento portuário destinado à movimentação de produtos petrolíferos em operações de carga e de descarga de navios e permite a realização de operações de trasfega entre navios atracados nos diferentes postos. O estabelecimento está interligado à Refinaria da Sines da Petrogal e ao complexo petroquímico da Repsol, ao Parque de Bancas da Petrogal e a outros clientes, através de um conjunto de redes de tubagem.

| | |
|-----------------------------------|--|
| Código CAE ² principal | 52220 - Atividades Auxiliares dos Transportes por água |
| Outros códigos CAE | - |

Substâncias perigosas presentes no estabelecimento

| Substâncias incluídas na Parte 1 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | Advertências de perigo |
|---|---|
| Secção «P» – PERIGOS FÍSICOS | |
| P5a Líquidos inflamáveis, categoria 1 | H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis |
| P5a Líquidos inflamáveis, categoria 2 ou 3 | H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis |
| P5c Líquidos Inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b | H226 Líquido e vapor inflamáveis |
| Secção «E» – PERIGOS PARA O AMBIENTE | |
| E2 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categoria 2 | H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |

² Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional.

| Substâncias incluídas na Parte 2 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | Advertências de perigo | |
|---|------------------------|--|
| <i>Produtos Petrolíferos a) Gasolinhas e naftas</i> | H224 | Líquido e vapor extremamente inflamáveis |
| | H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis |
| | H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| <i>Produtos Petrolíferos b) Querosenes</i> | H226 | Líquido e vapor inflamáveis |
| | H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| <i>Produtos Petrolíferos c) Gasóleos</i> | H226 | Líquido e vapor inflamáveis |
| | H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| | H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| | H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| <i>Produtos Petrolíferos d) Fuelóleos pesados</i> | H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| | H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros |
| <i>Gases inflamáveis liquefeitos, categoria 1 ou 2 (incluindo GPL) e gás natural</i> | H220 | Gás extremamente inflamável. |
| <i>Metanol</i> | H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis |
| | H331 | Tóxico em contacto com a pele |

Principais tipos de cenários de acidentes graves que podem ocorrer no estabelecimento, possíveis consequências para a envolvente (população e ambiente) e medidas de controlo existentes no estabelecimento

| Cenário de acidente | Potenciais efeitos dos acidentes | Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente |
|---------------------|--|---|
| Incêndio | Efeitos na saúde humana, bens e ambiente, se forem diretamente afetados pelo incêndio. Podem gerar-se nuvens de fumo que causam problemas respiratórios e a dispersão de cinzas. O sobreaquecimento de áreas adjacentes pode levar à ignição de combustíveis noutras locais. | <i>Bacias de retenção e sistema de drenagem.</i> <i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i> <i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i> <i>Sistemas de isolamento de substâncias perigosas.</i> <i>Sistema de Arrefecimento dos reservatórios</i> <i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos.</i> <i>Disponibilidade permanente de equipa de intervenção para resposta à emergência.</i> <i>Rede de Serviço de Incêndios Interna com sistemas fixos/semifixos e móveis de combate e mitigação.</i> <i>Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência.</i> <i>Meios materiais de combate a incêndios e derrames mobilizáveis no exterior.</i> <i>Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i> |

| | | |
|--|---|---|
| Explosão | <p>Poderá ter consequências severas para saúde humana, bens e ambiente na envolvente do estabelecimento.</p> <p>O efeito da onda de choque pode afetar as pessoas diretamente ou na sequência de danos nas estruturas. Existe a possibilidade de iniciar incêndios noutras locais afetados pela explosão.</p> | <p><i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i></p> <p><i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i></p> <p><i>Sistema de Arrefecimento dos reservatórios.</i></p> <p><i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos.</i></p> <p><i>Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i></p> |
| Libertaçao de substâncias no estado gasoso que sejam tóxicas para a saúde humana | <p>Os efeitos associados à liberação, para a atmosfera, de substâncias tóxicas podem causar danos ser reversíveis ou irreversíveis para a saúde humana e até causar a morte, dependendo do tempo de exposição à nuvem tóxica.</p> | <p><i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i></p> <p><i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i></p> <p><i>Sistemas de isolamento de substâncias perigosas.</i></p> <p><i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos.</i></p> <p><i>Disponibilidade permanente de equipa de intervenção resposta à emergência.</i></p> <p><i>Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência.</i></p> <p><i>Procedimentos de evacuação do estabelecimento.</i></p> |
| Derrame de substâncias perigosas para o ambiente aquático | <p>Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento.</p> | <p><i>Bacias de retenção e sistema de drenagem.</i></p> <p><i>Sistema de deteção/alarme de vapores inflamáveis.</i></p> <p><i>Sistemas de monitorização/alarme permanente das operações.</i></p> <p><i>Sistemas de isolamento de substâncias perigosas.</i></p> <p><i>Sistema de Arrefecimento dos reservatórios.</i></p> <p><i>Vigilância durante as 24 h/dia e Controlo de acessos.</i></p> <p><i>Disponibilidade permanente de equipa de manutenção para contenção de derrames em equipamentos.</i></p> <p><i>Disponibilidade permanente de equipa de intervenção para resposta à emergência.</i></p> <p><i>Rede de Serviço de Incêndios Interna com sistemas fixos/semifixos e móveis de combate e mitigação.</i></p> <p><i>Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência.</i></p> <p><i>Meios materiais de combate a incêndios e derrames mobilizáveis no exterior.</i></p> |

Atuação imediata do operador em caso de ocorrência de acidente grave

Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei nº 150/2015, de 5 de agosto, em caso de acidente grave, o operador:

- Aciona de imediato os mecanismos de emergência, designadamente o plano de emergência interno ou plano de emergência interno simplificado.
- Informa, de imediato, a ocorrência, através dos números de emergência, às forças de segurança e serviços necessários à intervenção imediata e à câmara municipal.

Outras medidas

Nada a acrescentar.

Informações gerais sobre a forma como o público interessado será avisado em caso de acidente grave e informações adequadas sobre as medidas de autoproteção a adotar pela população na envolvente do estabelecimento

De acordo com a informação da Câmara Municipal de Sines de 22.02.2016:

"O Público interessado é avisado, numa primeira fase, através da "Sirene de Bombeiros", "Viaturas c/ megafones" a circularem nas zonas que venham a ser afetadas, "Estação de Rádio Local" no caso Rádio Sines e Antena Miróbriga e "Site da Autarquia". Quanto aos estabelecimentos de ensino, lares e infantários são privilegiados com o contacto direto, via telefone ou telemóvel do(a) responsável.

Medidas de Autoproteção a adotar pelo público em caso de acidente industrial grave, são as mais básicas:

- Devem recolher-se em casa, fechando portas e janelas e aguardar pela divulgação das medidas mais específicas e adequadas ao tipo de acidente;
- Não devem ligar os aparelhos de ar condicionado montados no exterior;
- Permanecer nas divisões mais seguras da habitação, previamente estabelecidas e do conhecimento de todo o agregado familiar."

Referência ao Plano de Emergência Externo elaborado para fazer face a efeitos no exterior do estabelecimento decorrentes de um acidente

De acordo com a informação da Câmara Municipal de Sines de 22.02.2016:

"O Plano de Emergência Externo, encontra-se disponível no site da Autarquia, a versão com os conteúdos permitidos para consulta do público."



Sérgio Almeida

(Responsável do Terminal de Granéis Líquidos de Sines)

10/07/2024

Onde se pode obter informação adicional?

→ Sobre o estabelecimento

| | |
|-----------------------------|---|
| Designação do operador | <i>CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</i> |
| Endereço do estabelecimento | <i>Terminal de Granéis Líquidos de Sines 7520-952 Sines</i> |
| Telefone | <i>269 860 840</i> |
| Email | <i>sergio.almeida@galp.com</i> |
| Sítio na internet | https://www.galp.com/corp/pt/sustabilidade/os-nossos-compromissos/protecao-das-pessoas-ambiente-e-ativos/seguranca/prevencao-detecao-controlo-e-mitigacao-de-acidentes/seguranca-prevencao-de-acidentes-graves |

→ Sobre a forma de aviso e medidas de autoproteção da população em caso de acidente e sobre a elaboração do Plano de Emergência Externo

Câmara Municipal

| | |
|-------------------|---|
| Designação | <i>Câmara Municipal de Sines</i> |
| Endereço | <i>Largo Ramos Costa 7520-159 Sines</i> |
| Telefone | <i>269 630 600</i> |
| Email | <i>info@mun-sines.pt</i> |
| Sítio na internet | http://www.sines.pt/ |

→ Sobre a implementação do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Avaliação Ambiental

geral@apambiente.pt

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585 | 2610-124 Amadora

Telefone 21 472 82 00 | Fax 21 471 90 74

No sítio na internet da Agência Portuguesa do Ambiente:

www.apambiente.pt > Instrumentos > Prevenção de Acidentes Graves

Autoridade Nacional de Proteção Civil

geral@prociv.pt

Av. do Forte em Carnaxide | 2794 - 112 Carnaxide

Telefone 21 4247100 | Fax 21 4247180

→ Sobre a inspeção ao estabelecimento no âmbito do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

**Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da
Agricultura e do Mar**

igamaot@igamaot.gov.pt

Rua de O Século, n.º 51 | 1200-433 Lisboa

Telefone 21 321 55 00 | Fax 21 321 55 62